

SETEMBRO AMARELO

Projeto ‘Abraço grátis’ foi realizado na Praça da Bíblia

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Na noite da última quinta-feira, 21, acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade de Cuiabá (Unic), campus de Tangará da Serra, realizaram uma ação alusiva ao Setembro Amarelo. Trata-se do projeto “Abraço Grátis”, que levou atenção e carinho à pessoas que circulavam pelo centro da cidade, como explica a professora Idilaine de Fátima Lima, coordenadora da atividade.

“Esse projeto faz parte do Setembro Amarelo que é o mês de campanha

e prevenção ao suicídio. É o segundo ano que a gente realiza esse projeto na Praça da Bíblia. Todos os alunos de enfermagem da Unic mais os professores do curso vão para a praça com cartazes e frases relacionadas ao Setembro Amarelo e oferecendo um abraço a todos que ali passarem, com a intenção mesmo de acolher porque isso é muito importante na vida das pessoas”, destacou.

A coordenadora frisou ainda que o sucesso da campanha em 2016 colaborou diretamente para que ela fosse repetida neste ano.

“Claro que tem as pessoas que às vezes se negam a receber esse abra-

ço, mas a maioria acha bom e diz que estava precisando. Eu sempre falo para os alunos que é para abraçar mesmo, com vontade, com aquele carinho, respeito, atenção e dedicação ao ser humano. É disso que as pessoas estão precisando mesmo, um abraço. Dizem que um abraço vale mais que mil palavras, então num simples gesto, a gente pode dizer muita coisa e resolver muitos problemas da sociedade”, concluiu.

No próximo sábado, 30, às 09h00, em parceria com o CAPS, será realizada a 2ª Carreata em favor da vida, com saída do estacionamento do Big Master da Avenida Brasil.



Ação foi feita pelos acadêmicos de enfermagem da Unic

SOLIDARIEDADE



Doações foram entregues à entidade

‘Fisio da Alegria’ visita Lar do Idoso em Tangará

>> Assessoria

O curso de Fisioterapia da Unic Tangará fez no último sábado, 23, uma ação social no Lar dos Idosos. Neste semestre, os alunos ingressantes participaram de um troque Solidário, fazendo doações de produtos de higiene pessoal e de limpeza. As doações foram entregues neste sábado à entidade.

O curso esteve presente com o projeto Fisio da Alegria, que tem como objetivo estimular os alunos a enxergar o próximo e capacitá-los a respeitar as diferenças e compreendê-las.

“O projeto estimula os acadêmicos a ter um olhar humanista ao pró-

ximo. Pois quando nos doamos, digamos nosso tempo ao próximo, de qualquer forma, crescemos e amadurecemos como pessoas”, afirmou a coordenadora do curso, Thais Narezzi.

Iniciado com arrecadação de brinquedos e roupas, o projeto se expandiu neste ano.

“Neste ano, o projeto cresceu, resolvemos inovar, melhorar. Os acadêmicos receberam treinamento de 2 monitonas, Patrícia Neris, acadêmica de pedagogia e Marisa Narezzi, professora de Educação Artística, que ajudaram a montar uma contação de história e ajudaram na caracterização dos acadêmicos para as brincadeiras e diversão dos Idosos”, concluiu Thais.

NO BRASIL

Quase 70% das tentativas de suicídio são entre mulheres



No entanto, homens ainda são os que mais cometem o ato

>> Redação DS

As mulheres representam 69% dos 48.204 casos de tentativas de suicídio que aconteceram no Brasil entre 2011 e 2016, afirma o Ministério da Saúde. Os dados do Primeiro Boletim Epidemiológico de Tentativas e Óbitos por Suicídio foram divulgados neste final de semana e são parte da campanha do Setembro Amarelo, mês de conscientização e valorização da vida.

Ainda de acordo com o Ministério, 31,3% delas tentaram o ato mais

de uma vez, enquanto 26,4% dos homens repetiram a atitude. Apesar disso, eles se matam mais do que as mulheres: 79% dos suicídios no Brasil no período foram praticados por homens.

Entre as mulheres de 15 a 29 anos, o suicídio é a oitava causa de morte com uma taxa de 2,4 casos a cada 100 mil habitantes. Ela é superada, em primeiro lugar, por mortes durante a gravidez, parto e pós-parto (8 a cada 100 mil habitantes), em segundo, por acidentes de transporte (7,4 a cada 100 mil), e agressões (7 a cada 100

mil), entre outros.

Solteiros, viúvos e divorciados são 60,4% dos que morrem por suicídio. Ao comparar as taxas entre raças, a taxa de mortalidade entre os índios é três vezes maior (15,2 a cada 100 mil) do que entre brancos (5,9) e negros (4,7).

Além dos dados, o Ministério da Saúde lança hoje uma agenda de ações estratégicas para atingir meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de redução de 10% dos óbitos por suicídio até 2020. Entre elas está a capacitação de profissionais, orientação para a população e jorna-

listas, expansão da rede de assistência em saúde mental nas áreas de risco e monitoramento anual dos casos. (com informações do Uol).

A CAMPANHA – Em Tangará da Serra o Setembro Amarelo tem tido a realização de diversas atividades alusivas a campanha. Na tarde do último sábado, professores e acadêmicos da Unemat realizaram mais uma edição do Café Cultural. Na oportunidade, um filme sobre suicídio, músicas e poemas foram apresentados. Houve ainda a fala da psicóloga do CAPS, Dr^a Thereza Érika.